

Diário de Bordo



Projeto Navegar Rio Passo Fundo, da Nascente ao Mar, concluiu nesta semana a expedição até o Uruguai. Grupo que participou da viagem que durou 12 dias relata os principais momentos até Montevideu

Natalia Favero/ON

O veleiro Cecy feito com garrafas pet, taquaras e pedços de tecidos de guarda-chuvas navegou pelo Rio Uruguai levando 15 pessoas em direção a Montevideu. Um grupo apaixonado pela natureza e que viu nesta expedição uma maneira de chamar a atenção e abrir os olhos da população para a necessidade de preservar os recursos hídricos. A expedição que iniciou em Ialeno dia 8 de janeiro, terminou dia 20, em Montevideu, no Uruguai. O projeto Navegar contou com oito etapas que incluiu trilhas pelas nascentes e margens do Rio Passo Fundo até a navegação pelo Rio Uruguai. A iniciativa é do Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas (Gesp), Instituto Cecy Leite Costa e Grupo de Escoteiro Guarani com apoio do 3º Batalhão Ambiental da Brigada Militar e Corsan. Um relatório será elaborado com todos os detalhes da viagem e será entregue para o Instituto Cecy Leite Costa, para o Gesp, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Estadual do Meio Ambiente e para o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo.

Barra do Guarita
10/01/2014

Local: Barra do Guarita – O motor do barco estragou e o grupo teve que interromper a viagem durante quase dois dias. Os integrantes do projeto começaram várias pesquisas e foram recebidos por representantes da Prefeitura de Barra do Guarita. A expedição ganhou dois novos integrantes, Osmendo Mauro Beto e a filha dele, Yviana. Foram convidados a viajar até o Uruguai.



Itaipu
13/01/2014

Local: Itaipu – O acampamento foi montado no Ilhéu de Itaipu. Grupo encontrou serpentes pelo caminho.



Barra
15/01/2014

Local: Barra do Guarani – Grupo almoçou na cidade e fez um passeio a barco com a Marinha. Estudantes aproximaram para entender o modo de vida sobre a importância do rio.



Uruguaiana
14/01/2014

Local: Uruguaiana – Houve problemas com a instalação do veleiro Cecy. Grupo aproximou para fazer passeio a barco com a presença da Marinha.



São Paulo
16/01/2014

Local: São Paulo (Uruguai) – Acampamento foi montado no heliponto de um hotel e na manhã seguinte fizeram um passeio de ônibus com guia turístico pela represa e hidroelétrica de São Paulo.



Paraná
17/01/2014

Local: Paraná (Uruguai) – Acamparam em um parque público e no dia seguinte saíram para conhecer um ponto de cidade. Os rapazes vivenciaram diferenças culturais com o povoado de Ialeno.

Cachoeira
18/01/2014

Local: Cachoeira do Sacramento (Uruguai) – Dificuldade para achar um local para montar acampamento. Conseguiram autorização para colocar o barco na água e fizeram um breve passeio. Parte do grupo visitou a cidade e ficou fascinado. Era foi uma das cidades mais históricas durante todo o trajeto.



São Borja
12/01/2014

Local: São Borja – Grupo passou a noite no Ilhéu de São Borja.



Trípata
09/01/2014

Local: Trípata – Integrantes da expedição chegaram durante a madrugada no camping Sábila de Trípata pela manhã colocaram o barco no rio. Nessa dia, o grupo enfrentou condições e ficou duas horas à deriva.



Passo Fundo
08/01/2014

Local: Passo Fundo – Grupo com 15 pessoas partiu de Passo Fundo em direção a Ialeno.



Margens da expedição Navegar

Engenheiro Márcio Rossetto, Escoteiro Prunhi, Lucas Kersch, Lucas Almey, Emanuele Basche de Oliveira, Karen Cristiani, Nicolai de Souza, André Corsan Camargo, André Costa da Silva, Antônio Carlos Bolognesi, Jorge Vinícius de Rosa Pires, Daniel Fern, José, Isidoro da Rosa, Lar Ferrari da Silva, Jéssica Zaccarino Zanarchi, Márcio Bello Costa, Vinícius Corradi e Rogério Saccomani de Rosa.

Mapa da expedição



Percurso realizado:
Total de km percorrido: 2.780 Km
Tempo de viagem: 12 dias e 12 horas
Número de embarcações e veleiros de apoio utilizados:
Veleiro Cecy, barco feito com lona, dois canoas de passeio e duas canoas.
- Barregas:
12 dias (8 a 20 de janeiro)

Logística:

Durante o dia, parte dos integrantes utilizava o veleiro Cecy nos trechos navegáveis e outro grupo costeira o rio Uruguai pelas estradas. A expedição contou com sete acampamentos realizados no Rio Grande do Sul em Iral, Barra do Guarita, Porto Mauá, Itaipu, São Borja, Uruguaiana, Barra do Guarani e outros três pontos no Uruguai, nas cidades de São Paulo, Cachoeira do Sacramento e Montevideu.

Veleiro Cecy

Foi construído com material reciclável no Instituto Cecy Leite Costa, possui capacidade para cinco a seis pessoas e pesa entre 150 a 180 quilos. Na parte do casco foram utilizadas cerca de 60 varas de taquara. O fundo foi preenchido com 1,2 mil garrafas pet. Já a vela, medindo 5,7 metros, foi toda confeccionada com tecidos retirados de guarda-chuvas.

Expedição Navegar

Depoimentos de alguns dos margens:



"Nossa expedição não foi uma aventura por um estudo e pesquisa. Se continuarmos neste ritmo em 70 anos não teremos mais água potável para beber".
Jamir Maximiano Zanarchi (integrante do Gesp)



"O objetivo era percorrer o rio para ver a situação atual. Tem muito lixo na beira do rio, garrafas pet e esgoto sendo despejado. Utilizamos a expedição para sensibilizar as pessoas e tentar melhorar a situação".
Lucas Maestre da Silva (integrante do Instituto Cecy Leite Costa)



"Conhecemos povos diferentes, as condições das águas e constatamos muitos pontos de assoreamento. Toda a sociedade tem um compromisso com o rio e nosso principal objetivo é alertar sobre a situação das águas".
André Corsan Camargo (professor do Instituto Cecy Leite Costa)



"Este projeto mostrou que é possível a gente fazer algo diferente. Ele só aconteceu graças à insistência e solidariedade de muitas pessoas e de empresas que nos emprestaram uma das varas, as careatinhas que levamos os barcos e um motor celular. A repercussão foi muito boa e estamos estudando tomar este projeto em um programa para ampliarmos as ações para outros rios e não só para o Rio Passo Fundo".
Antônio Carlos Rodrigues (professor do Instituto Cecy Leite Costa e idealizador dos barcos sustentáveis)

Arte: Cassia Paula Colla

